

**AGO aprova contas
do exercício de 2022
e distribui sobra aos
cooperados**

**Simcafé traz
informação e novas
tendências de
sustentabilidade
aos cooperados**



SIMCAFÉ

SIMPÓSIO DO AGRONEGÓCIO
CAFÉ DA ALTA MOGIANA

CHEGOU MIRAVIS® DUO



SIMPLES PARA O PRODUTOR. PODEROSO CONTRA AS DOENÇAS.



INOVAÇÃO:

PRODUTO À BASE DE ADEPIDYN,
MOLÉCULA INOVADORA DE ALTA EFICÁCIA

INCOMPARÁVEL:

ALTA ATIVIDADE
INTRÍNSECA DE CONTROLE



MULTICROP:

EXCELENTE PERFORMANCE
EM DIVERSOS CULTIVOS

AMPLO ESPECTRO

DE AÇÃO CONTRA AS
DOENÇAS MAIS DIFÍCEIS



MIRAVIS® DUO. Simplesmente poderoso.



0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA.

 **Miravis® Duo**

syngenta

ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Gerar oportunidades é fundamental para o crescimento contínuo e sustentável do cooperado

Ter cooperados participativos proporciona um ambiente seguro, moderno e de desenvolvimento. Deste modo, podemos nos orgulhar do comprometimento dos nossos associados no principal momento da sociedade cooperativista: A Assembleia Geral Ordinária (AGO).

De forma democrática, os cooperados participaram da AGO de 2023, referente ao exercício de 2022, e definiram os rumos da Cocapec para o próximo ciclo com muita sabedoria. Com foco sempre na transparência, todas as informações foram apresentadas previamente na rodada de Comitês, que atraiu centenas de pessoas, e foi o momento de apresentar os resultados, esclarecer dúvidas e ouvir sugestões.

Outro ponto fundamental para o negócio de todos, foi a realização do Simcafé. Sua décima quarta edição trouxe várias novidades, dentre elas a nova data da realização do evento, com a antecipação pensada na melhora da logística de entrega dos produtos adquiridos, e que se mostrou bastante assertiva. Além disso, as condições comerciais exclusivas proporcionaram aos cooperados oportunidades de se modernizarem tecnicamente ainda mais, otimizando assim as atividades do campo. A informação continua sendo o ponto forte do nosso evento, com a escolha de importantes nomes do agronegócio, trazendo cenários atuais e munindo a todos com conteúdos para uma gestão eficaz dos seus negócios.

Sabemos que o ano de 2022 não foi nada fácil em vários aspectos, mas a cooperativa não mediu esforços para atenuar o impacto da melhor maneira possível. Este trabalho foi reconhecido durante mais um ciclo da Pesquisa de Satisfação, em que a avaliação positiva da Cocapec se manteve de forma expressiva, assim como os diversos serviços avaliados.

Sabemos que muito temos a desenvolver, mas a Pesquisa é uma importante ferramenta para nos direcionar nos pontos em que precisamos ter ainda mais atenção. E podem ter certeza que já estamos trabalhando para que isso aconteça.

E breve os trabalhos da safra serão iniciados, e este é o momento para planejar as atividades, organizar a propriedade, revisar o maquinários, dentre outras inúmeras tarefas que bem conhecemos. O fundamental é que a Cocapec esteja sempre ao teu lado e que juntos possamos, mais uma vez, comprovar que a cafeicultura, aliada ao cooperativismo, é muito mais forte.



Carlos Yoshiyuki Sato
Diretor Presidente - Cocapec

Índice

Matérias de destaque

06. Especial

Índice de satisfação dos cooperados em relação se aproxima dos 80%

10. Especial

Cooperados apostam em conciliação de negócios

16. Produção Animal

Como prevenir acidentes com seringas e agulhas

24. Negócios

A importância de o produtor acompanhar as tendências do mercado

28. Técnica

Pontos a serem avaliados antes do início da colheita

30. Social

Conheça os convênios e serviços para os cooperados



REVISTA COCAPEC / ED. 134 JAN/FEV/MAR 2023



Acesse a versão digital desta e das edições anteriores da Revista Cocapec através do QR Code ou pelo link: goo.gl/mdefBq

SIGA A COCAPEC NO INSTAGRAM

 @cocapecaltamogiana

Expediente

Órgão informativo da Cocapec e Credicoapec, destinado a seus cooperados.

Diretoria Executiva Cocapec

Carlos Yoshiyuki Sato – Diretor Presidente
Saulo de Carvalho Faleiros – Diretor Vice-Presidente
José de Alencar Coelho Júnior – Diretor Secretário

Conselho Administrativo Cocapec

Murilo Rodrigues da Silva
Mateus Henrique Cintra
Giane Bisco
Juscelino Amancio de Castro
Erásio de Grácia Júnior
Nivaldo Antônio Rodrigues

Conselho Fiscal Cocapec

João José Cintra
Ricardo Nunes Moscardini
André Luiz Spirlandeli

Cocapec Franca

www.cocapec.com.br
Avenida Wilson Sábio de Mello, 3100
CEP 14406-052 – Franca/SP
Fone (16) 3711-6200

Núcleos

Capetinga (35) 3543-1572
Claraval (34) 3353-5257
Cristais Paulista (16) 3711-7406
Ibiraci (35) 3544-5000
Pedregulho (16) 3171-1400
São Tomás de Aquino (35) 3535-1287

Diretoria Executiva Sicoob Credicoapec

Ednéia A. Vieira Brentini de Almeida – Diretora Presidente
Hiroshi Ushiroji – Diretor Administrativo e Financeiro
Douglas de Souza Cintra – Diretor de Negócios

Conselho Administrativo Sicoob Credicoapec

Maurício Miarelli – Presidente
Carlos Yoshiyuki Sato – Vice-Presidente
Bernardo Antônio Salomão – Conselheiro Vogal
Murilo Rodrigues da Silva – Conselheiro Vogal
Giane Bisco – Conselheira Vogal
Rene Antônio de Andrade – Conselheiro Vogal
João Nocera Neto – Conselheiro Vogal

Conselho Fiscal Sicoob Credicoapec

Juscelino Amancio de Castro
Zita Cintra Toledo
Juscelino Batista Borges

Sicoob Credicoapec

Fone (16) 3712-6600 Franca/SP
PA Capetinga (35) 3543-1572
PA Claraval (34) 3353-5359
PA Ibiraci (35) 3544-2461
PA Pedregulho (16) 3171-2118
credicoapec@credicoapec.com.br
www.credicoapec.com.br

Revista Cocapec

Coordenação
Setor de Comunicação
Fone: (16) 3711-6203
revista@cocapec.com.br

Redação

Julia Maria Oliveira Cintra

Diagramação

Marcelo Rodrigues de Siqueira

Revisão Ortográfica

Nathalia Maria Soares

Tiragem: 2.700 exemplares

É autorizada a reprodução de artigos publicados nesta edição, desde que citada a fonte.

ED. 134 JAN/FEV/MAR 2023

A revista não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados, mesmo sob pseudônimo, que são de inteira responsabilidade de seus autores.

Missão

“Atender com eficiência competitiva às necessidades dos cooperados, promovendo o desenvolvimento da cafeicultura da região, através do cooperativismo, buscando a sustentabilidade econômica, social e ambiental.”

Visão

“Ser reconhecida como uma cooperativa confiável que oferece segurança e rentabilidade ao produtor cooperado”

Valores

- Respeito
- Ética
- Transparência
- Comprometimento
- Responsabilidade
- Inovação
- Sustentabilidade

LABORATÓRIO COCAPEC

Coleta de amostras de solo e folhas

Você não precisa mais se preocupar com a retirada das amostras em sua propriedade. A Cocapec faz isso por você com o padrão de qualidade que só o Laboratório Cocapec pode oferecer.



- ✓ Equipamentos de última geração
- ✓ Equipe especializada
- ✓ Laudo detalhado
- ✓ Recomendação personalizada

INFORMAÇÕES:

☎ (16) 3711-6256

☎ (16) 99164-1175

 **COCAPEC**
O melhor café está aqui



Índice de satisfação dos cooperados em relação a Cocapec se aproxima dos 80%



Mais um ciclo da Pesquisa de Satisfação Cocapec foi realizado e uma parte expressiva da sociedade avaliou a cooperativa com cerca de 80% de aprovação. A pesquisa é realizada desde 2017, e é uma maneira de mensurar pontos a serem aprimorados em cada um dos setores. Após sua execução, as respostas são analisadas pela gestão para que assim sejam discutidas de maneira estratégica, sempre pensando no melhor para o cooperado e o bem-estar financeiro da cooperativa.

A pesquisa de satisfação foi lançada no final de dezembro e aproximadamente 400 cooperados, representando mais de 13% da sociedade cooperativista. Os cooperados puderam responder em uma escala de "1" a "5", sendo 1 menos satisfeito e 5 mais satisfeito. A metodologia de aplicação foi por meio da internet, mensagem encaminhada via a ferramenta WhatsApp, além da abordagem presencial nas lojas e com o auxílio da equipe técnica nas visitas a campo. A participação foi voluntária e anônima.

Dentre os itens avaliados, foi possível observar que 86,6% dos associados dizem acreditar na filosofia cooperativista e que ela auxilia seus negócios, isso é fundamental para que continuemos fortalecendo o movimento em toda a nossa região. Além disso, 79,7% afirmam que a Cocapec e os serviços oferecidos impactam positivamente em seus negócios.

Um dos serviços mais utilizados é o setor de Classificação de Café, no qual 84,8% da sociedade declara usufruir e 81,6% se considera satisfeita. A Comercialização de Café também é um dos departamentos mais procurados pelos associados, 92,6% afirmam utilizá-lo e 81,10% atribuíram uma nota positiva. Além disso, a Assistência Técnica também se destaca com 83,5% de utilização e 78,10% de satisfação.

Um dos resultados mais importantes e que motiva a Cocapec a sempre aprimorar seus resultados e investir em ferramentas que tragam resultados positivos para o agronegócio do café é a comprovação de que 81% dos cooperados consideram que a cooperativa oferece segurança, confiabilidade e oportunidades de comercialização.

Os respondentes da Pesquisa de Satisfação opinaram a respeito dos principais setores, meios de comunicação, atendimento e também fazem uma manifestação livre, que pode ser opinião, crítica ou sugestões de mudança. Passamos por anos de muitas dificuldades para a cafeicultura e a Cocapec se manteve ao lado do cooperado para que assim fosse possível enfrentarmos com resiliência todas as adversidades. Em 2022, a cooperativa passou por uma importante mudança, a troca de sistema que segue sendo implementada e aperfeiçoada.

Para o Presidente Carlos Yoshiyuki Sato, a aplicação do Índice de Satisfação é essencial. "Agradecemos todos os cooperados que nos muniram de informações para que possamos continuar construindo uma gestão transparente. Também é importante para que os líderes possam elaborar um plano estratégico seguindo os moldes cooperativistas e que visam aprimorar o agronegócio do café."

Orientações para manter a segurança no transporte do seu café



Quando o momento da colheita está próximo e o produtor deve ficar atento a diversas demandas. Antes que esse processo comece já é preciso pensar em como o café será transportado até a cooperativa, já que a logística é um ponto fundamental que garantirá a segurança do seu negócio. Assim que o café passa pelo pós-colheita ele deve ser encaminhado para a Cocapec o mais breve possível, assim, evitando roubos em sua propriedade.

Antes do café deixar sua fazenda é fundamental que o cooperado acompanhe alguns detalhes como; em casos de transporte por bags que eles estejam devidamente lacrados e não seja reutilizados os de adubo, o que pode contaminar os grãos. Cada tipo de veículo tem uma capacidade total, por isso, a carga não deve ser em excesso, já que isso implica em futuros problemas fiscais e tem um risco maior para o motorista e o frete.

A contratação de terceiros para o transporte do café é muito comum e por isso o produtor deve seguir algumas orientações. A primeira recomendação é seguir indicações, tenha confiança no designado e saiba suas qualificações. Além disso, o veículo utilizado precisa ser licenciado, em bom estado de uso e possuir os itens e equipamentos obrigatórios para transporte de carga. Outro fator imprescindível, é que para realizar o deslocamento desse

tipo de carga é necessário que o veículo seja cadastrado no RNTRC (Registro de Transportadores Rodoviários de Carga) da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), seja caminhões, tratores, pick-ups ou outros tipos de veículo. O motorista contratado também deve se atentar aos horários de recebimento na Cocapec, que em períodos de safra é até as 16h com descarregamento no mesmo dia e até às 17h para pouso na cooperativa com a devida NF.

Emissão da Nota Fiscal:

Além de todas essas orientações, o traslado do café também não pode ser realizado sem a emissão da Nota Fiscal e a Cocapec não realiza o descarregamento da carga sem o documento. No Estado de São Paulo, os cooperados podem emitir a Nota Fiscal por meio do talão ou mesmo a NF-e (Nota Fiscal Eletrônica) já no Estado de Minas Gerais, os associados devem solicitar antecipadamente para a cooperativa a emissão para que o transporte ocorra de forma segura.

É fundamental a capacitação de colaboradores na propriedade rural



Com a aproximação do período da colheita é importante averiguar o funcionamento dos maquinários e investir em novos equipamentos que facilitem o manejo durante a safra. Além disso, é crucial promover capacitação para a equipe de colaboradores da sua propriedade já que de nada adianta ter ferramentas tecnológicas sem mão de obra qualificada para operá-las.

Devido ao avanço da tecnologia, os maquinários estão cada dia mais desenvolvidos e isso exige uma maior profissionalização dos operadores da fazenda. Por isso, investir em gestão e capacitação é uma ação fundamental para engajar os funcionários e torná-los mais qualificados.

Um dos grandes benefícios de apostar em desenvolvimento profissional é também evitar possíveis acidentes de trabalho, além da diminuição da rotatividade de colaboradores. Fazendas que ofereçam um ambiente seguro e com bem estar de vida, proporcionam mais conforto aos funcionários, isso faz com que eles se sintam valorizados.

O investimento de tempo e, em certos casos também financeiro na capacitação e treinamento de funcionários do campo, deve ser conduzido com planejamento. Vale ressaltar que isso gerará maior rentabilidade e otimização de recursos, por isso, é importante procurar por cursos de manejo de agroquímicos, de operação de máquinas e tratores, prevenção de acidentes, entre outros.

A Cocapec oferece cursos em parceria com o SESCOOP/SP e também com outras instituições para cooperados e seus funcionários, para saber mais entre em contato com o setor de comunicação pelo telefone (16) 3711-6203.

Cocapec se reúne com a Plataforma Global do Café



Plataforma Global do Café (GCP, sigla em inglês) é uma instituição com mais de 140 membros do segmento cafeeiro e tem atuação em nove países produtores e exportadores de café, entre eles Brasil, Colômbia, Vietnã, Tanzânia, Uganda, Quênia, Honduras e Peru. O principal objetivo da GCP é tornar o setor mais sustentável, assegurando boas condições de trabalho para agricultores e trabalhadores.

A sustentabilidade no agronegócio tem se tornado um tema recorrente e muito debatido pelo setor. Pensar em soluções que atendam demandas econômicas, sociais e ambientais são de extrema relevância, por isso, que a Plataforma Global do Café possui um papel fundamental para desenvolver assunto no setor cafeeiro.

A Cocapec recentemente se reuniu com parte da equipe da GCP para discutir questões de sustentabilidade no agronegócio, como o Código de Referência de Sustentabilidade do Café, que estabelece princípios e suporte para manter uma produção de café sustentável. O código é uma linguagem comum para produtores, cooperativas e entre outras instituições ligadas à cafeicultura manterem e avancem na aplicação de uma cultura sustentável.

O documento da GCP apresenta como a sustentabilidade deve ser praticada, sustentando os pilares: econômico, social e ambiental. Todo o processo foca em questões como a conversação de recursos, controle de pragas, preservação da poluição, direitos humanos, condições de trabalho e integridade nos negócios. Essas práticas também conversam com os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), proposta pelo ONU (Organização das Nações Unidas) em 2015.

Para Ricardo Ravagnani, Gerente de Negócios da Cocapec, a discussão acerca da agricultura sustentável é fundamental. “É o momento certo para levantarmos bandeira com os cooperados, pensando nas gerações futuras, e no desenvolvimento da nossa agricultura. A reunião com a equipe da Plataforma Global do Café foi muito produtiva, e trouxe novas perspectivas para implementarmos na cooperativa, estamos trabalhando para cada vez mais investir na sustentabilidade dos negócios de nossos associados.”

Deixe o trabalho pesado com a Marispan!

O tempo é valioso em qualquer operação, e os carregadores frontais Série T junto da concha dianteira Marispan facilitam a movimentação de terra, areia, esterco, grãos, calcário e ração ou adubo a granel.

É MAIS AGILIDADE PARA VOCÊ GANHAR TEMPO!



Saiba mais sobre como a Série T da Marispan pode dar um UP na sua propriedade!



Dalva e Mauro, casal fundador do Empório Aroeira

Cooperados apostam em conciliação de negócios

Atualmente tem se falado muito na diversificação da carreira profissional e de explorar outras atividades. Um dos momentos para se iniciar uma nova ocupação é quando identificar que seu negócio não está te satisfazendo plenamente, está gerando muitas dificuldades ou se precisa de uma renda extra para cumprir com seus compromissos. Um dos casos de sucesso na diversificação dos negócios é o Sr. Mauro Bisco, cooperado que concilia café e leite em sua propriedade. Ele é filho de Tiversino Bisco que também era associado e seguia produzindo café e vendendo leite. Quando Mauro começou a cuidar da fazenda da família ele acompanhou os passos do pai, conciliando as duas atividades.

Com o café, a família conseguia se manter firme, porém com o leite a situação era mais complicada. A produção tinha muitos altos e baixos, assim como o preço do produto, em diversos momentos sobrava muito leite que não era vendido. Sendo assim, Sr. Mauro e sua esposa Dona Dalva começaram a fazer queijos. A produção era totalmente manual e realizada apenas pelos dois, por morarem em uma região que é caminho para rancheiros,

ciclistas e motociclistas, eles começaram a anunciar como uma plaquinha na beira da estrada e assim iniciou a história do Empório Aroeira.

O empreendimento é localizado na Fazenda Cachoeirinha, em Pedregulho/SP e foi crescendo pela fama, já que os visitantes chamavam seus amigos para conhecer, e assim o movimento do Empório aumentou a cada dia. Após dois anos de negócio, em 2016, a família teve que ampliar o espaço, já que a produção de queijos aumentou, além de também começarem a fazer doces, pães e outros quitutes. Porém no mesmo ano, enfrentaram um baque, Dalva recebe um diagnóstico de câncer e todos ficaram abalados com a notícia. Mauro nos conta com emoção, "isso aqui (Empório Aroeira) foi o remédio dela, hoje está curada, graças a Deus".

Atualmente o negócio da família Bisco produz queijos de diversos tipos, como o fresco, o maturado, meia cura, coalho, cremosinho, entre outros. Além de também doces de compota, pães, quitutes e servir café da manhã todos os dias no espaço. O cooperado fala com orgulho do



O cooperado exibe a premiação internacional de melhores queijos

empreendimento “aconteceu espontaneamente, fomos criando carinho pelo atendimento ao público, era uma paixão da minha esposa e foi crescendo também em mim”.

Queijo premiado internacionalmente:

Em 2019, o filho do casal David Bisco resolveu inscrever um dos queijos produzidos pela família em um concurso internacional, que avalia os melhores queijos do mundo. Mauro e Dalva foram até Araxá levando alguns de seus produtos. O cooperado cita como foi o processo, “chegamos no espaço onde acontecia o evento, na nossa frente havia um casal de franceses, nós fomos sem expectativa de ganhar, porque tinham pessoas do mundo inteiro e mais de 1.000 queijos para serem degustados. Levamos alguns dos mais pedidos no Empório, mas o que mais fez sucesso entre as pessoas que estavam lá para experimentar foi o cremosinho, que tem uma casquinha por fora é cremoso por dentro.” Quando falaram meu nome, não acreditei que tínhamos ganhado a medalha de bronze em um prêmio tão importante.”

Toda a família tem uma ligação com a cooperativa, e conseguimos observar a sucessão nos negócios e na relação com a Cocapec, já que o pai de Sr. Mauro também era cooperado. O Empório Aroeira é um negócio totalmente caseiro e Mauro nos conta como foi no começo e como é agora, “antes era mais difícil conciliar tudo, agora temos planejamento, David, meu filho, cuida mais do café e eu fico mais ajudando no Empório com minha esposa.”



Mauro se envolveu com o empreendimento e atualmente tem paixão pelo atendimento com o público

Contamos um pouco da história de Mauro Bisco e seu empreendimento, agradecemos a ele e toda sua família que abriram as portas do seu negócio para nos receber com carinho e hospitalidade. Não perca as próximas histórias!

Siga o Empório Aroeira nas redes sociais: @emporio_aroeira



AGO aprova contas do exercício de 2022 e distribui sobra aos cooperados

Novo Conselho Fiscal é eleito

A Assembleia Geral Ordinária (AGO) é uma prestação de contas para a sociedade cooperativista, por meio dela é possível manter o compromisso e o envolvimento junto ao cooperado. É oportunidade em que o cooperado toma conhecimento de assuntos como o desempenho do ano anterior e a definição de diretrizes para o próximo ciclo, além de eleger novos membros do Conselho Fiscal. Não podemos esquecer também, que é um momento de encontro entre cooperados de regiões distintas.

Durante a reunião, foram apresentada aos cooperados as explanações do conselho administrativo e o relatório de gestão. Logo após, o contador da cooperativa, Marcos Goulart, demonstrou o Balanço do Exercício, seguido do parecer do Conselho Fiscal, que recomendou sua aprovação, o que foi feito por unanimidade. As contas da Cocapec foram auditadas pela PWC Brasil. O auditor

Carlos Yoshiyuki Sato, deu início a AGO Cocapec



Luis Fernando Maranha foi o responsável por apresentar o parecer da auditoria independente, que também recomendou a aprovação.

As sobras, antes das destinações estatutárias, somaram mais de R\$ 24 milhões. O montante à disposição da AGO foi de R\$ 5.944.105,00. A proposta do Conselho de Administração foi a destinação de R\$ 2.944.105,00 milhões para Reserva Legal, para fazer frente ao desenvolvimento dos negócios da cooperativa, e R\$ 3.000.000,00 milhões distribuídos em dinheiro aos cooperados, que foi aprovada pela maioria. Com isso, os valores direcionados aos cooperados somaram aproximadamente R\$ 8.7 milhões (R\$ 3 milhões em dinheiro + R\$ 5.719.186,00 para o capital social). A decisão assertiva proporcionou também mais segurança financeira à Cocapec, possibilitando o seu contínuo desenvolvimento.



O auditor da PWC Brasil deu o parecer favorável e recomendou a aprovação dos resultados



O contador da Cocapec Marcos Goulart apresentou os resultados financeiros

Cooperados aprovam as sobras e elegem novo Conselho Fiscal



Vale ressaltar que a distribuição é proporcional à movimentação de cada associado, que deve estar em dia com as obrigações estatutárias.

A fixação do pró-labore da diretoria executiva e da cédula de presença para os membros vogais dos conselhos administrativo e fiscal também foi colocada em votação, assim como os investimentos para o próximo período, e todas foram aprovadas.

Além disso, foram eleitos os membros para o Conselho Fiscal que tem validade de um ano. Dessa forma, a nova formação para os trabalhos de 2023 até março de 2024 ficou da seguinte maneira:

Eleitos por ordem de votação:

- João José Cintra
- Ricardo Nunes Moscardini
- André Luiz Spirlandeli

Suplentes por ordem de votação:

- David César Faria Bisco
- Cyro Antônio Ramos
- Fernando Aurélio Herker



Cooperados elegem os novos membros do Conselho Fiscal



O novo Conselho Fiscal eleito

Todas as ações foram apresentadas aos cooperados e discutidas durante rodadas de comitês Pré AGO nas cidades de São Tomás de Aquino/MG, Ibiraci/MG, Capetinga/MG, Pedregulho/SP, Claraval/MG e Franca/SP. Durante as reuniões em um ambiente participativo, os cooperados conheceram antecipadamente os resultados da Cocapec e puderam dar suas contribuições.



Comitê São Tomás de Aquino



Comitê Claraval



Comitê Ibiraci



Comitê Capetinga



Comitê Pedregulho



Comitê Franca

Como prevenir acidentes com seringas e agulhas

Por: Paulo Correia / Médico Veterinário Uniagro/ Cocapec Mestre em medicina veterinária e professor universitário

Manipular seringas e agulhas pode ser parte de seu trabalho. Mas você sabe realmente como usá-las? Confira algumas dicas para evitar acidentes na fazenda.

Tipos de lesões a evitar:

- Injeção acidental: isso pode acontecer se você escorregar, tropeçar ou cair levando consigo uma agulha aberta ou uma seringa carregada nas mãos ou no bolso da roupa. Dependendo do tipo de medicamento, uma autoinjeção acidental pode ter consequências como uma infecção bacteriana, outra lesão, ou até mesmo a morte.
- Lesão pelo rebanho: quando o animal não está bem contido, ele pode fazer um movimento repentino. A força do ataque é capaz de provocar uma autoinjeção com uma seringa que você leve nas mãos ou bolso da roupa. Eu mesmo, trabalhando em uma fazenda com vacina contra brucelose, a bezerra deu um salto na hora da aplicação, e isso fez com que eu introduzisse a agulha no meu pulso esquerdo, resultando em um título de brucelose por vários anos.
- Lesão por agulhas: são materiais pontiagudos e podem provocar cortes na pele ou lesões de perfuração a você mesmo ou a algum de seus colaboradores, especialmente se tentarmos dobrá-las, quebrá-las ou se não são descartadas apropriadamente.

Para manter a segurança é importante seguir algumas dicas:

- Leia atentamente o rótulo do produto e entenda as advertências da bula, como as precauções que devem ser tomadas e o que fazer em caso de injeção acidental. O rótulo do produto pode indicar que o medicamento é letal para os humanos ou os cuidados para o descarte após o uso do produto.



Condição incorreta de higiene e segurança do aplicador, sem a proteção da agulha apara acondicionar a seringa até o momento do uso.

- Certifique-se de que você entende tanto o rótulo do produto como a ficha de segurança do material. Peça ao seu veterinário que as explique.
- Contenha apropriadamente o rebanho num brete antes de aplicar os medicamentos. Fique atento a qualquer animal que esteja solto por perto e certifique-se de que você tenha uma rota de fuga, caso necessário.

• Nunca leve com você seringas abertas com medicamentos nas mãos ou nos bolsos. Também não as deixe expostas no banco do seu carro.

• Preencha a seringa em sua área de trabalho. Posteriormente coloque-a em um recipiente à prova de perfurações, mesmo que você só for caminhar uma distância curta até o animal. Mantenha as seringas com a tampa até o momento de usá-las.

• Não utilize seringas automáticas quando injetar medicamentos tóxicos para os humanos.

• Descarte adequadamente as seringas e agulhas usadas. Estas devem ser colocadas num recipiente de descarte resistente a perfurações.

• Lave as mãos com água e sabão antes e depois de manipular medicamentos.

O que fazer se houver lesões:

• Lave imediatamente o local com água e sabão e procure assistência médica com urgência.



Solução simples e higiênica para acondicionar as seringas até a aplicação no animal.

ágiliagro

Software para gestão do Agronegócio

- Acompanhamento de resultados por safra, culturas, centro de custos; adequado à **cafeicultura** e outras atividades.
- Controle de operações mecanizadas, mão de obra, insumos e estoque refletindo o custo real.
- Automação dos processos de sua atividade.
- Integração entre os setores, evitando retrabalho.
- Geração NF-e integrado com faturamento.
- Geração do LCDPR, a partir do movimento financeiro, com informações gerenciais.

CONHEÇA ALGUNS MÓDULOS:



AGRONÔMICO



CONTABILIDADE



FINANCEIRO



VENDAS



COMPRAS



FISCAL



MANUTENÇÃO



ARMAZENAGEM



PRODUÇÃO



PACKING HOUSE

ágili
SOFTWARE BRASIL

Entre em contato conosco e solicite uma demonstração!



www.agiliagro.com.br
comercial@agiliagro.com.br
fabianabertoni@outlook.com



(43) 3375 4500
(43) 9 9912 0130
(16) 99306 1034



O Diretor Presidente da Cocapec, Sr. Carlos Yoshiyuki Sato deu início a cerimônia de abertura



Simcafé traz informação e novas tendências de sustentabilidade aos cooperados

O 14º Simcafé reuniu a família cooperativista em mais uma edição desse grandioso e tradicional evento, que trouxe inovação, tecnologia e excelentes oportunidades aos cooperados e produtores da região da Alta Mogiana. Há quatorze anos o Simpósio proporciona aos cafeicultores o contato direto com as melhores empresas dos ramos de insumos e maquinários agrícolas, além de oportunizar o conhecimento de novas tendências sobre o manejo do café e viabilizar um debate entre produtores sobre a cafeicultura.

Decerto que a tradição e o pioneirismo do Simcafé, proporcionam confiança ao cooperado mesmo em meio a tantos desafios vividos nos últimos anos. Durante a abertura, o Diretor Presidente da Cocapec, Carlos Yoshiyuki Sato, citou a importância do Simpósio para o agronegócio do café. "Superamos juntos as adversidades vivenciadas na safra de 2022, pois nos alicerçamos na fidelidade



A família cooperativista se reuniu mais uma vez no Simcafé



Cesar Castro
apresentou a palestra
com o tema de mercado
de café no primeiro dia
de evento

do cooperado. O nosso Simpósio cresce a cada ano em reconhecimento e importância junto ao produtor rural, pois é fonte de informação". A solenidade contou com a participação de autoridades políticas, da cafeicultura e do cooperativismo, como o Prefeito de Franca, Alexandre Ferreira (MDB), o Presidente do Conselho Nacional do Café, Silas Brasileiro, Aramis Moutinho Junior (Superintendente do Sistema OCESP/SP, além de toda a diretoria da Cocapec.

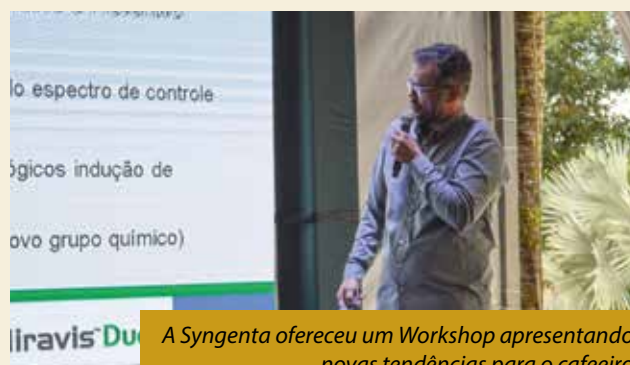
O evento da Cocapec tem como objetivo ser um agente ativo na difusão da cafeicultura e em propagar informações relacionados ao cultivo. Por isso, durante os três dias de Simpósio, os visitantes puderam acompanhar palestras e workshops com temas voltados à sustentabilidade, aumento da produtividade, economia e mercado de café. No primeiro dia, Cesar de Castro ministrou a palestra "O



Workshop oferecido pela TechFertil/Green Has com o engenheiro agrônomo Guilherme Rosa



A Timac Agro trouxe novas soluções de manejo para os produtores



A Syngenta ofereceu um Workshop apresentando novas tendências para o cafeeiro



Workshop realizado pela Basf contou com inovações para a cafeicultura



O Workshop Aminoagro falou sobre sustentabilidade na cafeicultura



A Central de Vendas do Simcafé esteve lotada durante os três dias de evento



que esperar e como aproveitar o mercado de café em 2023", fornecendo aos cafeicultores informações sobre as tendências para esse ano após diversas crises.

Seguindo a mesma linha de novas tendências para o manejo, durante o segundo dia tivemos uma rodada de workshops. Começando pela empresa Greenhas/Techfertil, com o tema alavancando altas produtividades dos cafezais, a Basf também falou sobre eficiência no manejo do cafezal e a série de oficinas foi finalizada com a Syngenta, apresentando o produto Miravis Duo. Finalizamos o dia com o painel "Cafeicultura Integrada" que reuniu grandes nomes do mercado de agronegócio, Jak Torreta Jr, CEO da Mahindra e Diego Rezende, Diretor Comercial da Yara Brasil. Os dois puderam discutir juntamente com o Vice-Presidente, Saulo de Carvalho Faleiros, sobre as inovações

na área de maquinários e insumos agrícolas. Entre os intervalos de workshops e palestras, os visitantes puderam conhecer as novas tendências e soluções nos estandes do ramo de insumos agrícolas.

Ainda falando em crescimento da produtividade, o terceiro e último dia teve início com o workshop da Timac Agro que explicou a utilização do produto Inrizza e como sua tecnologia funciona, logo após, foi a vez da Aminoagro falar sobre sustentabilidade e a importância da vida no solo. Abordando o assunto de novas tecnologias e direcionamentos para o agronegócio, a palestra de Kellen Severo, fechou a 14ª edição do Simcafé. A jornalista e especialista em economia agro, falou sobre as novas tendências durante 2023 e de forma compreensível tópicos como economia global, política, sustentabilidade e os novos caminhos para o agronegócio.

Além de difundir conhecimento técnico e sobre mercado para os cooperados, o Simcafé também proporcionou excelentes oportunidades em aquisições. Na Central de Vendas, espaço reservado para máquinas e implementos agrícolas, os produtores adquiriram equipamentos que são fundamentais para a época de colheita. O cooperado, Antônio Carlos Nunes, de Ibiraci/MG, expôs sua satisfação com o evento. "Senti falta durante a pandemia, venho acompanhar todos os anos, e estou fazendo negociações, as oportunidades são muito boas".

No Espaço Pecuária os visitantes conheceram grandes marcas do ramo





O painel Cafeicultura Integrada reuniu grandes nomes

A 14ª edição do Simpósio do Agronegócio Café da Alta Mogiana, recebeu importantes visitas como o CEO da Mahindra Americas, Sr. Viren Popli e também do CEO da Mahindra Brasil, Sr. Jak Torreta Jr, que falou sobre a união com a Cocapec. “Para a Mahindra é um prazer poder prestigiar e trazer as novas tecnologias para os cafeicultores da Alta Mogiana, agradecemos a Cocapec, nossa concessionária da região, por nos dar essa oportunidade”.

Outro ponto que também reuniu os cooperados foi a Central de Negócios, estande que reuniu a equipe técnica da Cocapec. Durante os dias de evento, o ambiente teve movimentação constante e os cafeicultores puderam discutir com os agrônomos as melhores estratégias e soluções para suas lavouras.

No espaço Serviços Integrados, os protagonistas foram os setores GIS (Sistema de Georreferenciamento), o Laboratório Cocapec e o setor de Café. Os visitantes conheceram o trabalho desenvolvido pelo GIS, o qual possibilita um mapeamento da área de cada produtor e também realiza projetos de plantio, além disso, o Laboratório Cocapec apresentou seu trabalho e eficiência. O setor de Café reuniu diversos participantes da feira que se interessaram pela classificação e degustação e tiraram dúvidas com os Q-grades presentes.



O Espaço Serviços Integrados expôs o trabalho dos setores do Café, GIS e Laboratório



O CEO da Mahindra Américas, Sr. Viren Popli, visitou o Simpósio



Os Q-grades da Cocapec explicaram para os participantes do Simcafé como é realizada a degustação dos cafés



A novidade do ano reuniu famílias e amigos

As novidades da edição foram o Espaço Pecuária, que expôs grandes marcas de itens veterinários e de vestuário e o Espaço Família, onde crianças se divertiram, familiares e amigos se reuniram para conversarem. Outro ponto de encontro foram as cafeterias Senhor Café, na Área de Insumos e a Cafeteria Tulha Velha, na Área de Máquinas, ambas uniram diversos amantes de café.

A Cocapec acredita e preza pelo empreendimento dos pequenos produtores e das mulheres, por isso, mais uma vez tivemos a Área da Feira Artesanal no Simcafé, que promoveu o trabalho de grandes mulheres, como Valdirene Cintra, que faz doces de compota e cristalizados e Almiriam Reis, que é queijista e vende queijos artesanais de todo o Brasil. Apoiar o crescimento de projetos encabeçado por mulheres é uma prática ESG (ações de boas práticas ambientais, sociais e de governança).

O Simpósio é essencial para a cooperativa manter o contato direto com o cooperado. Durante o encerramento do evento, o Diretor Comercial, José de Alencar Coelho Júnior, citou a importância da tradição do evento para a região. “O Simcafé é um evento fundamental para a Alta Mogiana, reúne cooperados, produtores, expositores, por isso, seguimos investindo e nos aprimorando a cada ano”.

Por mais um ano, o êxito do Simpósio foi comprovado pela participação do público, negociações realizadas durante o evento. A Cocapec agradece a equipe organizadora que possibilitou a execução deste grande evento, a todos os colaboradores que de forma direta ou indireta contribuíram, aos expositores que acreditam na serenidade e credibilidade da cooperativa e principalmente a todos os cooperados que são a razão pela qual o Simcafé existe.

A Cafeteria Senhor Café foi o ponto de encontro entre amigos



Diego Rezende, Diretor Comercial da Yara Brasil, durante o Painel Integrado



O Diretor Comercial José De Alencar Coelho Júnior finalizou a 14ª agradecendo a todos



Jak Torreta Jr, CEO da Mahindra, expondo novas tendências durante o Simcafé



AGRONEGÓCIOS: Cenários e tendências 2023

Kellen Severo

A jornalista Kellen Severo ministrou uma excelente palestra sobre a economia do agronegócio



A importância de o produtor acompanhar as novas tendências do mercado

Por: Ricardo Ravagnani, Gerente de Negócios Cocapec



Muito se tem falado sobre o tema sustentabilidade, que não se restringe somente ao agronegócio, mas sim para todas as cadeias e setores da economia. É um assunto recorrente, que vem tomando cada vez mais espaço nas pautas de discussões no Brasil e no mundo. Diversas nomenclaturas e nomes são utilizados para tratar do mesmo assunto (ESG, carbono zero, agricultura regenerativa, etc), mas o mais importante é o produtor rural estar inserido e atento às mudanças do mercado e acompanhar as oportunidades que possam surgir.

A cafeicultura é um setor do agronegócio que possui uma grande inserção no conceito de sustentabilidade, com um histórico de ações em busca da sustentabilidade, comprovando que não está somente seguindo algum

modismo ou cedendo a alguma imposição do mercado. Já nos anos 70, foi criada a Fair Trade, com o conceito de comércio justo e origem conhecida do produto. No ano de 1987, surgiu a certificação Rainforest, trazendo conceitos e metodologias para a produção sustentável de café. Nos anos 90, houve um crescimento da comercialização de produtos com qualidade social e ambiental comprovadas, após os surtos de vaca louca e gripe aviária. De 2002 a 2004, surgem a UTZ, Nespresso AAA e o 4C. Em 2012, a OIC (Organização Internacional do Café) considera pela primeira vez os temas de sustentabilidade. Em 2016 surge a GCP (Plataforma Global do Café), com objetivo de unificar a cadeia e ter um setor cafeeiro sustentável. Esse breve histórico mostra o caminho que a cafeicultura já vem percorrendo em busca de uma produção cada vez mais sustentável.

Dentro da porteira, o cafeicultor cooperado da Cocapec já pratica e conduz a sua produção de forma sustentável. Como alguns exemplos podemos citar: não utilização de mão de obra escrava ou infantil, preservação do meio ambiente, utilização de produtos com registro para cafeicultura, manejo adequado da lavoura para conservação do solo, otimização da utilização de água, comercialização da produção com empresas regulamentadas, entre outros fatores. Porém, é sempre importante estarmos atentos às boas práticas na nossa atividade e inseridos no mercado de forma transparente e confiável, para validar e comprovar a produção sustentável de café na Alta Mogiana.

Assim como a cafeicultura, o cooperativismo também já tem um caminho e um histórico pelo tema sustentabilidade. Por gênese, uma cooperativa já é sustentável, e já nasce seguindo e respeitando os três pilares fundamentais: Governança, Ambiental e Social. Recentemente foi lançado pela OCB (Organização das Cooperativas do Brasil) o selo ESGCoop, programa de fortalecimento de gestão das cooperativas que pretende colocar o cooperativismo no protagonismo da agenda ESG (sigla em inglês para: Ambiental, Social e Governança) no Brasil.

Durante a 27ª Conferência do Clima das Nações Unidas – COP27 – líderes governamentais e dos negócios debateram os próximos passos no combate ao aquecimento global. A consciência ambiental está no centro dos planejamentos estratégicos para 2023. A valorização dos negócios sustentáveis deriva tanto das mudanças de hábito dos consumidores, que valorizam produtos sustentáveis, quanto das próprias dinâmicas de mercado. As iniciativas ambientais já estão sendo levadas em conta nas análises de crédito, por exemplo.

É muito importante você, cafeicultor, ficar atento ao mercado e acompanhar os direcionamentos da economia mundial. A Cocapec está inserida neste contexto, dialogando com os principais fornecedores de insumos, principais instituições financeiras e principais empresas compradoras de café, atuando ativamente para inserir os seus cooperados neste mercado, com eficiência e competitividade.

SUSTENTABILIDADE

Despulpador EcoZero da Palini Alves

a escolha ideal para quem busca uma produção de café mais sustentável e responsável.



Com sua tecnologia inovadora, o equipamento não utiliza água durante o processo de despulpagem do café, reduzindo o consumo de água e energia.

Além disso, o EcoZero da Palini Alves é facilmente ajustável a diversos tipos de estágios de maturação dos cafés, o que proporciona uma melhoria significativa no rendimento e na qualidade do café na pós-colheita.

Faça a diferença com a Palini Alves, escolha a sustentabilidade.

- Único no mercado **Zero consumo de água.**
- Não gera água residuária** no pós-colheita.
- Fácil de operar** e manusear, o que garante mais eficiência e praticidade na rotina dos produtores de café.



PALINIA LVES
sempre à frente

© paliniwesocial | 7 paliniwes | 3 paliniwes

CNC participa do SIMCAFÉ e apresenta panorama atual da cafeicultura brasileira

Por: Assessoria de Comunicação CNC



Silas Brasileiro na cerimônia de abertura do Simcafé 2023

O Conselho Nacional do Café (CNC) marcou presença no Simcafé, evento importante do agronegócio café da Alta Mogiana. O simpósio é conhecido por reunir informação e excelentes oportunidades de aquisição em máquinas, implementos e insumos fundamentais ao cafeicultor. A 14ª edição aconteceu do 06 ao dia 08 de março, no Espaço Villa Eventos, em Franca/SP.

Silas Brasileiro, presidente do CNC, participou da cerimônia de abertura e levou um panorama geral da política cafeeira brasileira na atualidade. O presidente apresentou de forma resumida, como o CNC tem trabalhado nos locais de representação, como o Conselho Deliberativo da Política do Café (CDPC), a Organização Internacional do Café (OIC), a Junta Consultiva do setor privado e a Força-Tarefa Público Privada da OIC, o Comitê do Fórum Mundial dos Produtores de Café, a Plataforma Global do Café (GCP), junto ao governo federal em todos os ministérios que tratam da cafeicultura, além das embaixadas, empresas de assistência técnica, certificadoras e, claro, o parlamento.

“É muito importante representar a produção nesses colegiados. A representação é fundamental para a defesa do cafeicultor, pois entendemos que a indústria e a exportação são importantes, mas sem a produção, não será possível exportar, nem industrializar. Nesse momento de transição governamental é imprescindível a união do setor

privado, por exemplo, no CDPC. Unificar o discurso fará toda a diferença para o dia a dia do produtor”, defendeu Silas Brasileiro, lembrando que o Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) é intrinsicamente ligado ao CDPC.

Silas Brasileiro elogiou a estrutura e o conteúdo do evento. “Temos que dar os parabéns ao presidente da Cocapec, Carlos Yoshiyuki Sato, à diretoria, aos colaboradores e, claro, aos cooperados. O evento superou as expectativas pelo nível dos palestrantes, pela qualidade dos produtos expostos e pelas oportunidades de negócios proporcionadas. Só uma gestão tão pujante, competente e capaz como a do presidente Sato e sua equipe, para promover um simpósio de tamanha grandeza”, parabenizou.

O presidente ressaltou ainda que o Conselho Nacional do Café iniciou o ano com audiências e encontros fundamentais para o desenvolvimento do setor. “Já nos encontramos com o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, com o secretário de Assuntos Institucionais da Presidência da República, André Ceciliano, com o ministro do Trabalho e Emprego, André Marinho, entre outros. O café está em evidência no governo, que já está a par das nossas demandas, necessidades e projetos”, contou Silas Brasileiro.

As pautas mais recentes destacadas pelo presidente do CNC no evento foram: a criação de uma modalidade de contratação de mão de obra temporária formalizada para a colheita, a defesa do Brasil quanto às sanções da comunidade europeia ao café brasileiro que o mercado considera de origem em áreas desmatadas, o acompanhamento da situação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) com relação à suspensão de créditos agrícolas e a liberação de recursos o mais rapidamente possível (no momento do anúncio do Plano Safra) do Funcafé.

“Temos trabalhado em várias frentes, sempre com a orientação da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), de quem somos braço operacional. O presidente Márcio Lopes está muito próximo a nós, lutando conosco em pautas que podem transformar para melhor a realidade da cafeicultura brasileira”, destacou Silas Brasileiro.



COCAPEC

O melhor café está aqui

**O LUGAR CERTO PARA O DIA A DIA
EM CASA OU NO CAMPO**

A mais completa linha de insumos
para lavoura, produtos veterinários,
máquinas, peças e implementos.
Além de produtos para jardinagem,
camping, pets e muito mais!

**E o melhor, tudo isso reunido
em um só lugar!**



Instagram icon @cocapecaltamogiana
www.cocapec.com.br

Franca/SP - Av. Wilson Sábio de Mello, 3100 - Distrito Industrial | (16) 3711.6200

Pedregulho/SP, Capetinga/MG, Claraval/MG, Ibiraci/MG e São tomás de Aquino /MG

Pontos a serem avaliados antes do início da colheita

Por: Alex Faleiros - Equipe Técnica Cocapec /Uniagro



A colheita do café é sem dúvida a fase mais esperada pelo produtor, é um momento que se intensifica todos os esforços e atenção do cafeicultor e da sua equipe.

Em muitos casos é um período que se inicia no começo do mês de maio e pode se estender até meados de setembro, sendo então praticamente quase 4 meses, no qual todo o maquinário da propriedade e também os colaboradores estarão empenhados em terminar todo o processo de colheita, varrição, secagem e beneficio dos grãos.

Portanto, para que o produtor possa colher sua safra com tranquilidade, sem muitas intercorrências que atrapalhem ou mudem o foco, listo alguns itens a serem avaliados nesta fase final do período chuvoso, momento em que ainda temos condições de umidade e temperatura mais favoráveis às aplicações e a planta em si com o metabolismo ainda mais ativo, antes que entremos propriamente no período mais seco do ano e na colheita dos grãos.

1. Limpeza e preparo para colheita

Deve-se proceder a dessecação da área, feita com herbicidas, sendo muito importante neste tópico a avaliação correta de quais as ervas infestantes presentes na área. Tem se observado nos últimos anos um aumento expressivo de ervas resistentes ao principal herbicida utilizado na cafeicultura (glifosato), sendo das gramíneas os mais comuns capim amargoso e capim pé de galinha, sendo necessário a mistura de graminicidas que tenham ação nestas ervas, comumente os mais utilizados possuem os ingredientes ativos cletodim e haloxifope-P-metilico.

Além dos graminicidas, que controlam ervas infestantes de folhas estreitas, deve se observar a necessidade da adição de latifolicidas (herbicidas para o controle de ervas de folhas largas), que também já se tem relatos de resistência a herbicidas, mesmo os específicos.

Portanto, assim que devidamente avaliado quais as ervas infestantes da área, deve-se realizar a aplicação com os produtos indicados.

Após aplicado o herbicida e com as ervas já totalmente mortas, é necessário entrar com a trituração do material nas entrelinhas, podendo ser feito mecanicamente com o uso de roçadeiras ou trinchas.

Caso o produtor opte por soprar as folhas que estão sob a copa do cafeeiro, para o meio da rua, facilitando o processo de recolhimento do café na varreção, este processo pode ser feito antes da operação de trituração dita anteriormente. É também fundamental realizar a limpeza dos carregadores e a manutenção das estradas.

2.Avaliação e controle preventivo da ferrugem

Neste momento de preparação para o período da colheita, acredita-se que o produtor já tenha feito desde o início do ciclo chuvoso (outubro-novembro) as aplicações necessárias para o controle de ferrugem e as demais doenças do cafeeiro.

É muito importante nesta fase verificar há quanto tempo foi feita a última aplicação para o controle da ferrugem, e caso na lavoura tenha a presença da doença, ou se fizer mais de 60 dias após a segunda aplicação de fungicida, recomenda-se uma nova aplicação, que normalmente é feita até meados de abril, com isso o produtor terá grande chance de impedir a evolução da doença no período de colheita.

Outro ponto a ser avaliado é o período de carência (intervalo de segurança entre a aplicação do produto e o início da colheita), dos fungicidas aplicados, evitando assim a possível contaminação dos grãos colhidos.

3.Avaliação e controle preventivo de bicho mineiro

O bicho mineiro é sem dúvida uma das pragas mais importantes do cafeeiro, sendo que a falta de controle pode resultar em grandes perdas na safra futura.

O ideal é que seu controle tenha se iniciado também no início do ciclo chuvoso (outubro-novembro), com a aplicação de inseticidas de solo e em vários casos sendo necessária uma segunda aplicação normalmente feita entre meados de janeiro a meados de março, de acordo com o produto utilizado e a recomendação do consultor técnico.

Neste momento, podemos utilizar de ferramentas para o controle preventivo via folha. É importante que o produtor juntamente com o técnico opte por produtos com maior residual de controle e menor fitotoxidade, normalmente o que mais se usa neste caso são os inseticidas pertencentes ao grupo químico das Diamidas.



Em várias situações o produtor toma a decisão de não fazer o controle em talhões que estão já definidos de serem podados após a colheita. Em certa parte esta decisão é correta, mas normalmente estes talhões estão muito próximos aos demais da propriedade, e o que se vê em muitas ocasiões é um ataque maior da praga nestas áreas e passando para os demais talhões, com níveis populacionais muito altos, dificultando o controle. Por isso, é fundamental também neste caso se for necessário a aplicação de inseticidas, observar a carência do produto utilizado.

4. Preparação das lavouras em áreas com maior pressão de phoma e pseudomonas

Não como regra geral, mas em diversos pontos em nosso parque cafeeiro, há regiões onde as lavouras estão implantadas em áreas de maior altitude e sujeita a ventos. Nestes locais, normalmente tem um maior ataque de fungos e bactérias que afetam o cafeeiro, sendo Phoma (fungo) e a Pseudomonas as principais.

Em lavouras com alto potencial produtivo para a próxima safra que se encontram nestas regiões e tem histórico destas doenças, é recomendado o uso de fungicidas e bactericidas específicos entre os meses de abril a maio, para que se possa baixar o inóculo, ou seja, a quantidade de patógenos presentes na planta, chegando assim na florada com uma condição mais propícia para o não aparecimento e os danos destas doenças.

Deste modo, creio que se feitas todas as avaliações, e se necessárias as intervenções citadas, o produtor terá uma colheita muito mais tranquila, deixando as lavouras limpas, livres de pragas e doenças e podendo ter foco neste período tão esperado do ano.

Cocapec oferece convênios e serviços especiais para os cooperados



A cooperativa presta diversos serviços para atender e beneficiar o cooperado, contando com consultoria de campo, laboratório de análises e de cafés especiais e lojas completas para atender o produtor. Além disso, possui convênios frutos de parceria com instituições do ramo da saúde, educação e seguradora.

Os convênios são oferecidos para cooperados, cônjuges, filhos e em alguns casos funcionários de associados, conheça alguns dos serviços disponíveis:

Convênio médico:

A Cocapec tem parceria com duas instituições de saúde, a Unimed Franca e Hapvida (antigo hospital Regional). Os convênios médicos são para cooperados, cônjuges e filhos de cooperados de até 21 anos, na condição de dependente. As coberturas seguem a norma regulamentadora da Agência Nacional de Saúde (ANS).

Seguradora de vida:

O seguro de vida é disponibilizado para cooperados e seus funcionários, a empresa parceira é a GL Seguros e toda contratação é realizada diretamente com a corretora.

Instituições de ensino:

A cooperativa também possui parceria com a Unifran (Universidade de Franca), CCBEU (Idiomas) e a Wizard (Idiomas).

Para obter mais informações a respeito dos convênios entrar em contato com o Setor de Cadastro pelo número (16) 3711-6266, ou se preferir falar diretamente com as empresas.



Cooperativismo: conheça o ramo de transporte

Fonte: OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras)



O ramo tem atuação no Brasil há mais de 20 anos e tem como principal objetivo organizar a prestação de serviço de transporte de carga e também de pessoas, cujos cooperados são donos ou têm permissão para o uso do veículo. O segmento vem crescendo a cada ano e em 2021, segundo o Anuário Coop, somou mais de 99 mil cooperados e gerou mais de 5,8 mil de empregos. O ramo pode ser classificado em quatro categorias, confira:

- Transporte individual (táxi e mototáxi);
- Transporte coletivo (vans, micro-ônibus e ônibus);
- Transporte de cargas ou moto frete;
- Transporte escolar.



Setor que movimenta o país:

A frota das cooperativas de transporte de cargas reúne aproximadamente 35 mil veículos. Os implementos rodoviários são os mais representativos com 35,2% da frota, os caminhões e tratores ocupam 24,6% e os caminhões simples representam 23,7 da porcentagem. Além disso, essas cooperativas são responsáveis pela circulação de 430 milhões de toneladas de cargas, e aquelas que transportam passageiros chegam a atender 2 bilhões de pessoas por ano. Um exemplo de sucesso acontece em Jijoca de Jericoacoara/CE, onde 90% do transporte utilizado na vila turística é composto por cooperativas desse ramo.



Jijoca de Jericoacoara/CE

Relação de Troca de Café

Valores referente ao mês de Fevereiro de 2023

Produtos	Unid.	Preço unitário SP	Preço unitário MG	Relação de Troca SP	Relação de Troca MG
Sulfato de Amônio	T	R\$ 2.600,00	R\$ 2.560,00	2,00	1,97
Ureia	T	R\$ 3.300,00	R\$ 3.500,00	2,54	2,69
Super Simples Gr	T	R\$ 2.500,00	R\$ 2.380,00	1,92	1,83
Adubo 21,00,21	T	R\$ 3.500,00	R\$ 3.550,00	2,69	2,73
Nitrato de Amônio	T	R\$ 2.870,00	R\$ 3.090,00	2,21	2,38

Custo (R\$/ha) por Produto

Produto	Kg/L/ha	Preço Unitário (Kg/L)	Preço (R\$/ha)
ABAMECTIN 72	0,25	R\$ 127,00	R\$ 31,75
ACTARA WG	1	R\$ 229,00	R\$ 229,00
ALION SC 500	0,15	R\$ 2.427,60	R\$ 364,14
ALLY 60 XP	0,01	R\$ 1.090,25	R\$ 10,90
ALTACOR 35 WG	0,09	R\$ 1.375,55	R\$ 123,80
ALTO 100	0,7	R\$ 97,50	R\$ 68,25
ASSIST	1	R\$ 19,65	R\$ 19,65
AUREO	2	R\$ 23,00	R\$ 46,00
AURORA 400 CE	0,1	R\$ 650,00	R\$ 65,00
CANTUS	0,15	R\$ 600,00	R\$ 90,00
CERCOBIN 875 wg	1	R\$ 72,00	R\$ 72,00
CLETODIM NORTOX	0,6	R\$ 87,22	R\$ 52,33
CLORIMURON NORTOX	0,1	R\$ 144,00	R\$ 14,40
COMET	0,7	R\$ 160,00	R\$ 112,00
CUPROZEB	2,25	R\$ 57,00	R\$ 128,25
CURYON	0,8	R\$ 133,62	R\$ 106,90
DANIMEN 300	0,3	R\$ 143,00	R\$ 42,90
DITHANE	4,5	R\$ 27,00	R\$ 121,50
ENVIDOR	0,3	R\$ 390,00	R\$ 117,00
ETHREL	0,8	R\$ 220,00	R\$ 176,00
FASTAC	0,22	R\$ 65,00	R\$ 14,30
FLUMYZIN 500 SC	0,1	R\$ 462,50	R\$ 46,25
GALIGAN	4	R\$ 132,50	R\$ 530,00

Produto	Kg/L/ha	Preço Unitário (Kg/L)	Preço (R\$/ha)
GOAL	4	R\$ 132,50	R\$ 530,00
IHAROL GOLD	1	R\$ 18,00	R\$ 18,00
KARATE ZEON	0,1	R\$ 125,00	R\$ 12,50
KASUMIN	1,5	R\$ 94,00	R\$ 141,00
KLORPAN	1,5	R\$ 45,00	R\$ 67,50
MATCH	0,3	R\$ 75,00	R\$ 22,50
METILTIOFAN	1	R\$ 55,00	R\$ 55,00
NOMOLT	0,25	R\$ 179,00	R\$ 44,75
NUFURON	0,01	R\$ 642,00	R\$ 6,42
OPERA	1,5	R\$ 89,00	R\$ 133,50
FUJIMITE - FRASCO 1 LI	1,5	R\$ 80,00	R\$ 120,00
POQUER	0,6	R\$ 70,00	R\$ 42,00
PRATICO	2,5	R\$ 141,60	R\$ 354,00
PREMIER PLUS SC 425	4	R\$ 125,00	R\$ 500,00
PRIORI XTRA	0,5	R\$ 156,00	R\$ 78,00
REDSHIELD	1,3	R\$ 99,00	R\$ 128,70
ROUNDUP MAIS 480	2,3	R\$ 65,00	R\$ 149,50
ROUNDUP WG	3	R\$ 70,00	R\$ 210,00
TALENTO	0,015	R\$ 3.000,00	R\$ 45,00
TUTOR	1,5	R\$ 60,00	R\$ 90,00
VERDADERO WG	1	R\$ 380,00	R\$ 380,00
VERTIMEC	0,4	R\$ 53,00	R\$ 21,20
ZAPP QI	3	R\$ 48,75	R\$ 146,25

*As informações dos produtos são apenas para conhecimento dos cooperados produtor, não tendo caráter de recomendação. Para isso, consulte sempre seu engenheiro agrônomo.

WHATSAPP



Veja como é fácil:

Adicione em seus contatos o número:

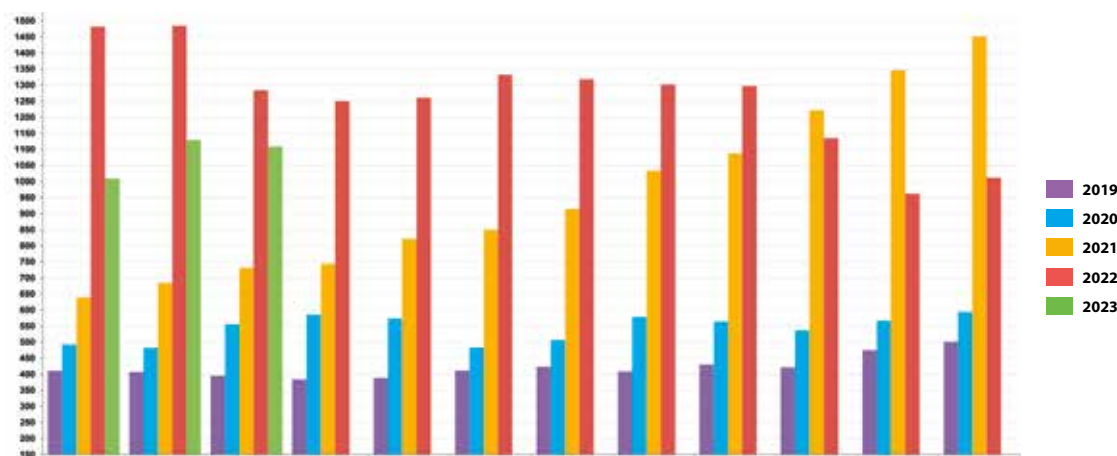
(16) 99217-6516

Receba diariamente informações sobre
cotação de café, oportunidades comerciais,
ações, eventos da cooperativa e muito mais.

- Envie uma mensagem com seu nome completo e matrícula
- Aguarde a confirmação de cadastramento
- Pronto. A partir de agora você será o produtor mais bem informado da Alta Mogiana.

Faça parte do WhatsApp Oficial da Cocapec

Média Mensal do Preço do Café Arábica - Comparativo dos últimos 5 anos (R\$)



Fonte: Esalq/BM&F

Média mensal do preço de Café Arábica* índice Esalq/BM&F				
	2022		2023	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Janeiro	1482,00	268,00	1009,26	194,36
Fevereiro	1485,00	286,00	1129,52	194,36
Março	1284,00	258,00	1109,23	212,66
Abril	1251,33	263,39		
Maio	1261,08	255,04		
Junho	1332,99	263,90		
Julho	1318,78	245,76		
Agosto	1302,16	253,08		
Setembro	1297,93	248,13		
Outubro	1135,49	216,44		
Novembro	962,2	182,2		
Dezembro	1012,36	192,81		
MÉDIA ANUAL	1260,44	207,86		

*Saca de 60 kg líquido, bica corrida, tipo 6, bebida dura para melhor

Média mensal do preço* de Milho				
	2022		2023	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Janeiro	96,04	17,38	86,1	16,58
Fevereiro	96,84	18,66	85,74	16,55
Março	99,69	20,07	85,08	16,31
Abril	88,77	18,69		
Maio	87,35	17,66		
Junho	85,64	16,95		
Julho	81,97	15,27		
Agosto	82,52	16,04		
Setembro	84,05	16,07		
Outubro	84,52	16,1		
Novembro	84,9	16		
Dezembro	86	16,37		
MÉDIA ANUAL	88,19	15,17		

Fonte: Índice Esalq/BM&F

Índices pluviométricos* - Últimos 3 anos

FRANCA / SP	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total / Ano
2021	132	135,34	192	27	19,57	30,13	0	4,3	55,4	297,19	269,13	161,74	1.324
2022	450	255	123	75	61,09	0	0	4,21	84,29	227,24	120,48	326,55	1.727
2023	469,5	264	250,99										
Média Mensal	350,5	218,1	188,7										

CAPETINGA / MG	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total / Ano
2021	173	135	85	2	2	45	0	0	17	262	385	118	1224
2022	334	401	91	47	34	2	0	9	57	296	203	494	1968
2023	632	221	120										
Média Mensal	379,7	252,3	98,7										

IBIRACI / MG	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total / Ano
2021	237	142	185	28	21	0	0	0	13	441	355	161	1583
2022	458	315	123	120	51	1	0	23	123	151	139	497	2001
2023	151	275	249										
Média Mensal	282,0	244,0	185,7										

*(Dados em milímetros obtidos na Cocapec Matriz (Franca/SP), Núcleo Cocapec Capetinga/MG e no Sítio Santo Elias em Ibiraci/MG)

CURTAS

Cocapec vai à Brasília representada por seu Vice-Presidente:



Convidada pelo presidente da frente parlamentar do café, o deputado federal Emidinho Madeira, a Cocapec, representada pelo seu Vice-Presidente Sr. Saulo Faleiros, esteve presente hoje em Brasília no lançamento da frente parlamentar do café. O evento representa o elo de ligação do setor com o governo e durante a oportunidade foram discutidos vários pontos para a melhoria da competitividade do setor e o apoio aos cafeicultores. Foram tratadas pautas ambientais, taxas de juros, aumento da promoção internacional, questões sobre as normas trabalhistas (NR31) e entre outros assuntos relevantes para o café.

Código de Ética Cocapec Você conhece?

Um Código de Ética é um documento que reúne um conjunto de normas, elencando o posicionamento social e a conduta com todas as pessoas envolvidas com a instituição. O Código de Ética da Cocapec possui 7 diretrizes que norteiam o comportamento de diretores, colaboradores, conselheiros e prestadores de serviço. Por isso, é fundamental que todos conheçam e acompanhe as informações nele contida. Para acessar basta entrar no site www.cocapec.com.br > menu Institucional Cocapec e clicar na opção Nosso Código de Ética.

Segunda turma de Gestão Empresarial na Cafeicultura começa as aulas:



O curso é uma parceria entre a Acife e a Uni-FACEF e conta com diversos módulos para capacitar os produtores, cooperados e seus sucessores. A Cocapec sempre apoia a difusão de conhecimento e informação aos cafeicultores.





CICLUS

**Nº1 EM
PRODUTIVIDADE**



CaféBrasil
FERTILIZANTES



★★★★★
**A MAIOR
GARANTIA**
DO MERCADO
BRASILEIRO



6675 F
75cv

86.110 P
110cv

6075 E
80cv

**FORÇA, VERSATILIDADE E
AGILIDADE OPERACIONAL
PARA SEU DIA A DIA.**



☎ (16) 3711-6222
📞 (16) 9 9999-6620
📍 Av. Wilson Sábio de Mello, 3100
Distrito Industrial - Franca/SP

mahindra *Rise*
FORTE AO SEU LADO
www.mahindrabrasil.com.br